

BRITÂNIA ELETRODOMÉSTICOS S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da BRITÂNIA ELETRODOMÉSTICOS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: BRITÂNIA ELETRODOMÉSTICOS S.A.
- CNPJ/MF: 76.492.701/0001-57
- Atividades: (i) serviços de escritório e apoio administrativo; (ii) participação em outras sociedades, como acionista ou quotista; (iii) fabricação, comercialização e exportação de aparelhos de uso elétrico, eletrônicos, eletrodomésticos, componentes ou produtos de plásticos e móveis de aço, a importação e comercialização de aparelhos de uso elétrico, eletrônicos e eletrodomésticos, a importação de componentes necessários à produção de aparelhos de uso elétrico, eletrônicos, eletrodomésticos e comercialização de equipamentos de informática; (iv) o comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e laboratórios; (v) serviço de assistência técnica de produtos comercializados pela empresa e por terceiros; (vi) atividades de promoção de vendas; (vii) Prestação de serviços de informações, via tele atendimento, para outras empresas; e (viii) Transporte rodoviário de carga, intermunicipal, interestadual e internacional.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 03/10/2014
- Data de Vencimento: 03/10/2019
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: BREL11/ BRBRELDBS008
- Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos desta Emissão deverão ser utilizados pela Emissora exclusivamente para alongamento do perfil das dívidas, cuja comprovação deverá ocorrer até 31/12/2014.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 17/06/2016, foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de rerratificação para manutenção da filial do Município de Camaçari/BA.

Em AGE, realizada em 15/07/2016, foram aprovadas alterações no Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) parágrafos 7º, 8º, 9º do artigo 12, referente à denominação social em avais, fianças, caução, endosso em favor das sociedades PHILCO ELETRÔNICOS S.A., e BRITÂNIA ELETRÔNICOS S.A.; (ii) suprimir os parágrafos 1º, 3º, 4º, 5º, 7º, 9º e 10º do artigo 12, a fim de adequar a redação ao que dispõe o caput do artigo 12 e as redações de seus parágrafos; (iii) artigo 11, para realocar as disposições que dizem respeito à Diretoria, e não ao Diretor Presidente em específico; (iv) suprimir o artigo 14, a fim de adequar a redação ao que dispõe o parágrafo 3º do artigo 12, referente aos poderes do Diretor Presidente da Companhia; e (v) incluir os parágrafos 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º e 13º do artigo 11, a fim de adequar às disposições do artigo 11 à nova redação do artigo 12.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ **Atividade Principal:** 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo;

- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 1,80 em 2015 para 1,95 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 3,16 em 2015 para 2,24 em 2016;
- Liquidez Seca: de 2,07 em 2015 para 1,45 em 2016;
- Giro do Ativo: de 0,85 em 2015 para 0,95 em 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 25,7% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou uma redução de 9,1% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 25,2% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo redução de 62,7% de 2015 para 2016 e uma variação negativa no índice de endividamento de 4,9% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 123,50% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Juros:

04/04/2016 – R\$ 829,533099

03/10/2016 – R\$ 857,335200

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 20.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 20.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros previstos no item 6.1.1, alíneas (xv), (xv) e (xvii) da Escritura de Emissão.

(i) Cálculo da dívida líquida pelo EBITDA

	<u>Consolidado</u>
(a) CÁLCULO DA DÍVIDA LÍQUIDA	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(39.450)
(+) Empréstimos e financiamentos	<u>751.977</u>
(=) DÍVIDA LÍQUIDA EM 31 DE DEZEMBRO	<u><u>712.527</u></u>
(b) CÁLCULO DO EBITDA	<u>Consolidado</u>
(=) LAIR	250.484
(+) Depreciação e amortização	34.947
(+) Resultado financeiro, líquido	153.759
(-) Descontos concedidos e obtidos, líquidos	(21.772)
(-) Eventos não recorrentes decorrentes de resultado não operacional	(55.118)
(-) Despesa de participação dos não controladores	<u>(9.803)</u>
(=) EBITDA	<u><u>352.497</u></u>
ÍNDICE OBTIDO DA DIVISÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E EBITDA	<u><u>2,02</u></u>
ÍNDICE DEVE SER IGUAL OU INFERIOR A	<u>2,5</u>

(ii) Cálculo do EBITDA pelas despesas financeiras líquidas

	<u>Consolidado</u>
EBITDA	352.497
Resultado financeiro, líquido	153.759
Descontos concedidos e obtidos, líquidos	(21.772)
Receitas diversas	<u>2.193</u>
(c) Despesas financeiras, líquidas	<u><u>134.180</u></u>
ÍNDICE OBTIDO DA DIVISÃO DO EBITDA E DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	<u><u>2,6</u></u>
ÍNDICE DEVE SER IGUAL OU SUPERIOR A	<u><u>2,5</u></u>

(iii) Índice de liquidez corrente

	<u>Consolidado</u>
Ativo circulante	2.198.408
Passivo circulante	<u>981.568</u>
ÍNDICE OBTIDO DA DIVISÃO DO ATIVO CIRCULANTE E PASSIVO CIRCULANTE	<u><u>2,24</u></u>
ÍNDICE DEVE SER IGUAL OU SUPERIOR A	<u><u>2,0</u></u>

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança; e (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **PHILCO ELETRÔNICOS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 120.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 120;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/07/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Britânia Eletrodomésticos S.A., pelo Sr. Cesar Eduardo Isaacson Buffara e pela Sra. Adriana Vialle Buffara;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

18/07/2016 – R\$ 500.000,000000

Juros:

18/01/2016 – R\$ 36.445,830000

18/04/2016 – R\$ 35.837,122000

18/07/2016 – R\$ 36.424,441999

17/10/2016 – R\$ 18.212,221000

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.970	9.670	39.450	56.396
Contas a receber de clientes	6 e 8	229.171	362.919	1.281.641	992.050
Estoques	9	205.809	334.131	771.410	655.397
Tributos a recuperar	10	43.063	69.970	99.114	165.884
Outros ativos		3.994	19.792	6.793	32.011
		<u>488.007</u>	<u>796.482</u>	<u>2.198.408</u>	<u>1.901.738</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	11	1.209	1.100	1.209	1.100
Empréstimos com terceiros	12	5.919	6.588	5.919	6.588
Tributos a recuperar	10		17.422		17.422
Depósitos judiciais		10.534	4.696	16.937	9.839
Tributos diferidos	16	26.197	36.426	47.317	44.760
Outros investimentos				2.541	1.572
Investimentos	13	1.619.996	1.392.980	75	75
Imobilizado	14	56.987	56.289	199.893	211.312
Intangível	15	8.032	23.995	17.076	36.902
		<u>1.728.874</u>	<u>1.539.496</u>	<u>290.967</u>	<u>329.570</u>
Total do Ativo		<u><u>2.216.881</u></u>	<u><u>2.335.978</u></u>	<u><u>2.489.375</u></u>	<u><u>2.231.308</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	17	527.949	740.873	208.862	80.612
Empréstimos e financiamentos	18	279.587	122.427	573.748	322.991
Empréstimos de acionistas	11		92.339		92.339
Salários e encargos sociais		10.333	6.889	21.501	12.901
Tributos a pagar	19	19.901	25.246	60.852	40.786
Imposto de renda e contribuição social			2.564	4.324	2.569
Provisão para garantia de produtos	28	3.184	19.907	13.314	19.907
Dividendo obrigatório a pagar	21	48.147		48.147	
Outros passivos		22.513	24.853	50.820	29.711
		<u>911.614</u>	<u>1.035.098</u>	<u>981.568</u>	<u>601.816</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	107.503	204.852	178.229	450.582
Provisão para ações judiciais	20	6.974	6.777	6.995	6.798
Outros passivos			40.000	141	40.170
		<u>114.477</u>	<u>251.629</u>	<u>185.365</u>	<u>497.550</u>
Total do passivo		<u>1.026.091</u>	<u>1.286.727</u>	<u>1.166.933</u>	<u>1.099.366</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	21	204.971	204.971	204.971	204.971
Reserva de capital		34.794	34.794	34.794	34.794
Reservas de lucros		951.025	809.486	951.025	809.486
		<u>1.190.790</u>	<u>1.049.251</u>	<u>1.190.790</u>	<u>1.049.251</u>
Participação dos não controladores				131.652	82.691
Total do patrimônio líquido		<u>1.190.790</u>	<u>1.049.251</u>	<u>1.322.442</u>	<u>1.131.942</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>2.216.881</u>	<u>2.335.978</u>	<u>2.489.375</u>	<u>2.231.308</u>

Anexo 2

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Operações continuadas					
Receitas	22	463.454	1.060.000	2.364.874	1.898.327
Custo das vendas	24	(405.415)	(689.088)	(1.648.958)	(1.472.049)
Lucro bruto		58.039	370.932	715.916	426.278
Despesas com vendas	24 e 25	(28.174)	(201.544)	(268.065)	(261.600)
Despesas gerais e administrativas	24 e 25	(33.330)	(65.227)	(98.726)	(90.263)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	55.211	1.616	55.118	2.580
Equivalência patrimonial	13	238.799	(54.615)		46
Lucro operacional		290.545	51.162	404.243	77.041
Receitas financeiras	27	4.163	4.955	19.530	21.869
Despesas financeiras	27	(53.609)	(153.159)	(113.238)	(276.035)
Vanações cambiais, líquidas	27	(29.399)	81.040	(60.051)	160.554
Despesas financeiras, líquidas	27	(78.845)	(67.164)	(153.759)	(93.612)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		211.699	(16.002)	250.484	(16.571)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16		(2.564)	(41.768)	(2.608)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(10.229)	13.300	2.558	13.300
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		201.470	(5.266)	211.274	(5.879)
Atribuível a					
Acionistas da Companhia				201.470	(5.266)
Participação dos não controladores				9.803	(613)
				211.273	(5.879)
Ações no final do exercício (Em milhares)				204.971	204.971
Lucro líquido (prejuízo), básico e diluído, por ação do capital social no final do exercício - R\$				1,03	(0,03)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Britânia Eletrodomésticos S.A.

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Britânia Eletrodomésticos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Britânia Eletrodomésticos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Britânia Eletrodomésticos S.A. e da Britânia Eletrodomésticos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado na Nota 21, a Companhia não destinou como aumento de capital ou distribuição de dividendos o excesso das reservas de lucros sobre o valor do seu capital social. Conforme requerido pela Lei 6.404/76, alterado pela Lei 11.638/07, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Assim, em 31 de dezembro de 2016, as reservas de lucros ultrapassam o valor do capital social em R\$ 746.055 mil (R\$ 604.515 mil em 31 de dezembro de 2015).

Conforme mencionado na Nota 18 às demonstrações financeiras, a Companhia não havia atingido, em 31 de dezembro de 2015, os índices mínimos (*covenants*) requeridos em determinados empréstimos e financiamentos, o que possibilitaria ao credor considerar, nos termos dos contratos, o vencimento antecipado das obrigações naquela data. A companhia obteve a dispensa do cumprimento desses índices somente em 2016. Assim, em 31 de dezembro de 2015, o passivo não circulante estava apresentado a maior, e o passivo circulante estava apresentado a menor em R\$ 204.128 mil na controladora e R\$ 403.157 mil no consolidado, e, com isso, a comparabilidade das cifras do exercício de 2016 está afetada.

Britânia Eletrodomésticos S.A.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos

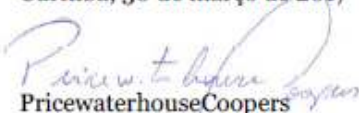
Britânia Eletrodomésticos S.A.

opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

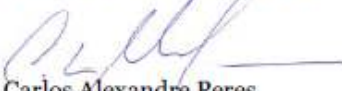
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 30 de março de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR



Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR